

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhoras Deputadas,
Senhores Deputados,

Notícia da Folha de São Paulo indica atuação do Ministério de Minas e Energia (MME) na gestão de capital da Petrobras. Segundo consta da notícia, a retenção de dividendos orientada pelo MME e anuída pelo Presidente da República, derrubou os valores de mercado. Considerando as informações supracitadas, questiona-se: 1) Qual o impacto da queda de 10% nas ações da Petrobras na capacidade da empresa de executar seus investimentos previstos no Planejamento Estratégico? 2) Qual é a legislação que permite que um Ministério tenha interferência na atuação da gestão de uma empresa com capital aberto?

O principal índice acionário da bolsa de valores brasileira Ibovespa, fechou em baixa, puxado por uma queda forte de 10% nas ações da Petrobras, após a divulgação dos resultados de 2023. A empresa frustrou os analistas após registrar uma redução nos lucros em relação ao ano anterior. Também decepcionou o valor abaixo do esperado de dividendos propostos que são uma parcela do lucro das empresas dividida entre os acionistas. Para que tenhamos uma ideia, o total de dividendos pagos referentes a 2023 será de R\$ 72,4 bilhões. Em 2022, foram distribuídos R\$ 194,6 bilhões. As ações da petroleira despencaram desde a abertura e chegaram a ser colocadas em leilão no início do pregão. As consequências de uma queda forte de 10% nas ações da Petrobras, afeta toda a economia, em decorrência dos investimentos que deixarão de acontecer.

Estaremos atentos a essas movimentações.

Muito Obrigado!

Solicito a divulgação deste discurso nos meios de comunicação da Câmara dos Deputados e no programa Voz do Brasil.